



O maior encontro de sempre de Campeões do Mundo de Ralis FIA terá lugar na próxima semana, em Portugal, para celebrar o meio século do Campeonato do Mundo FIA de Ralis, num verdadeiro festival de estrelas.

Pilotos com títulos, e muitos navegadores e diretores de equipa honrarão a 50^a edição do WRC (Campeonato do Mundo de Ralis FIA), em Matosinhos, durante os cinco dias de celebrações que terão lugar na quarta ronda da competição, o Vodafone Rally de Portugal (19 a 22 de maio).

Um conjunto de carros históricos estará em exibição no Parque de Assistência, na Exponor, com os fãs a terem também uma rara oportunidade de ver muitos deles em demonstrações nas super especiais, ao longo dos quatro dias do rali.

Presentes na efeméride estarão Campeões do Mundo como Sébastien Loeb, Sébastien Ogier, Walter Röhrl, Ari Vatanen, Miki Biasion, Carlos Sainz, Marcus Grönholm, Petter Solberg e Ott Tänak, que, entre eles, acumulam 28 títulos.

O vice-presidente da FIA para o desporto Robert Reid, Luis Moya, Christian Geistdörfer, Tiziano Siviero, Timo Rautiainen, Derek Ringer, David Richards e Martin Järveoja estão entre os co-pilotos que marcarão igualmente presença.

A lista é reforçada pelas vencedoras da WRC Ladies' Cup, Louise-Aitken-Walker e Isolde Holderied, bem como pelas suas co-piloto Tina Thörner, e Christine Driano. Michèle Mouton e Fabrizia Pons, a única dupla feminina a ganhar uma prova do WRC, estará igualmente presente.

Outros convidados incluem o presidente da FIA Mohammed Ben Sulayem, o director-geral do WRC Promotor Jona Siebel e o presidente do Automóvel Club de Portugal, organizador do Vodafone Rally de Portugal, Carlos Barbosa.

Cerca de 30 carros clássicos irão representar a história da WRC. Entre eles, destaque para o A110, o modelo que ganhou o primeiro rali do WRC (Rallye Monte-Carlo), com Jean-Claude Andruet.

Igualmente presentes estarão também os "monstros" do Grupo B, onde se incluem o Audi Quattro S1, A1 e A2, um Lancia Delta S4 e um Peugeot 205T16. Para serem apreciados, outros carros também emblemáticos como o caso de um Lancia Stratos, um Ford Escort RS1800 e um Opel Ascona 400, a que se juntarão os mais recentes Toyota Corolla e Hyundai i20. Muitas destas preciosidades serão cedidas pelo Slowly Sideways Group, a organização encabeçada pelo fotógrafo do WRC, Reinhard Klein.

O WRC foi lançado em 1973 e, desde então, já visitou 35 países. Portugal foi anfitrião logo na temporada inaugural, com o evento português deste ano a marcar a 619ª ronda do campeonato.

As celebrações iniciam-se com um jantar de gala no Parque de Assistência, na quarta-feira, 18 de maio, onde se esperam mais de 200 personalidades do WRC.

Na quinta-feira à tarde, os carros históricos estarão em exibição na partida do rali, na cidade de Coimbra, com alguns deles a participarem em demonstrações dinâmicas na Super Especial "Coimbra". Outras exibições e desfiles estão agendados para Lousada, sexta-feira ao final da tarde, e também para a super-especial "Porto-Foz", sábado também ao final da tarde.

Röhrl vai liderar uma caravana na classificativa de Fafe, no domingo, entre as duas passagens do rali. Recorde-se que Fafe agraciou o Rally de Portugal em 1973 e o salto Pedra Sentada está, até hoje, entre as imagens mais populares do campeonato.

A celebração da efeméride dos 50 anos do WRC é organizada pelo WRC Promoter, detentor dos direitos comerciais do campeonato, e pela FIA, o órgão dirigente do desporto automóvel mundial.

"Toda a gente tem as suas memórias das emoções do WRC e esta é uma oportunidade única e maravilhosa para aqueles que têm ajudado a tornar o campeonato tão especial", disse Jona Siebel, diretor-executivo do WRC Promoter.

"A lista de históricos do WRC que vai a Portugal, tanto humanos como mecânicos, é de 'deixar água na boca' e recorda-nos que temos um desporto maravilhoso, em que temos a grande sorte de estar envolvidos".

"Mas isto também é para os fãs. A visualização e o som dos grandes carros de ontem, guiados nos troços, evocarão memórias de arrepiar para quem vai ter a oportunidade de os ver na estrada."

Mohammed Ben Sulayem, presidente da FIA, referiu: "Desde a época inaugural, em 1973, o Campeonato Mundial de Ralis FIA tem proporcionado uma ação espetacular para as audiências globais. Tem apresentado os carros mais icónicos, locais históricos e pilotos e co-pilotos lendários, que têm assegurado um lugar especial na história do desporto motorizado."

"A FIA tem impulsionado continuamente a evolução no sentido desportivo e técnico: este ano não é exceção, com o WRC a introduzir a tecnologia híbrida, o combustível sustentável e medidas de segurança avançadas".

"Quando o campeonato entra no seu 50º ano, é tempo de refletir sobre os feitos notáveis, celebrar os campeões do passado e do presente e olhar em frente para um futuro brilhante. Aguardo com expectativa as próximas festividades no Rally de Portugal, onde as lendas se reunirão."